

FUROSEMIDE

É um diurético de alça que atua principalmente na porção ascendente da alça de Henle, inibindo a reabsorção de eletrólitos. Diminui a reabsorção do cloreto de sódio e aumenta a excreção de potássio no túbulo distal. Exerce um efeito direto no transporte de eletrólitos no túbulo proximal. É absorvido de 60 a 70% de uma dose oral de furosemida. Os alimentos podem diminuir a velocidade de absorção sem alterar a biodisponibilidade nem o efeito diurético. A absorção diminui a 43 ou 46% na doença renal terminal. Sua união às proteínas é muito elevada (94 a 96%). Metaboliza-se no fígado e sua meia-vida em um paciente normal é de 30 minutos até 1 hora e em um anúrico de 75 a 155 minutos; no neonato é maior. Elimina-se por via renal 88% e por via biliar 12%. É excretada no leite materno.

SINÔNIMOS: Furosemida, Furosémide, Furosemidi, Furosemidum, Furoszemid.

CAS: 54-31-9

PM: 330,7

INDICAÇÕES: Furosemida é indicado em pacientes com edema associado à insuficiência cardíaca, cirrose hepática ou doença renal; edema pulmonar agudo; hipercalcemia; auxiliar diagnóstico em imagem renal; hipertensão (medicação de segunda escolha, usualmente associada com outros medicamentos).

DOSES E USOS: Diurético: via oral, adultos, 20 a 80 mg/dia. A dose de manutenção depende da resposta do paciente, acrescentando 20 a 40 mg cada 6 a 8 horas até obter-se a resposta desejada. Dose máx 600mg/dia. Anti-hipertensivo: via oral, iniciar com 40 mg/dia, ajustando a posologia conforme a resposta do paciente. Anti-hipercalcêmico: via oral, adultos, 120 mg/dia como dose única ou fracionada em 2 a 3 vezes. Crianças: via oral (solução), iniciar c/ 2mg/kg, e aumentar de 1 a 2mg/kg/dia a intervalos de 6 a 8 horas até obter-se a resposta desejada. Dose máx. 6mg/kg.

REAÇÕES ADVERSAS: enjôos ou sensação de enjôo como resultado de hipotensão ortostática. Com menor frequência, pode aparecer bradicardia, visão turva, diarreia, cefaléias, aumento de sensibilidade da pele à luz solar, anorexia e, raras vezes, erupção cutânea, febre, dor de garganta, artralgias, alterações de audição.

PRECAUÇÕES: Pode haver risco de hipopotassemia e ser necessário o suplemento de potássio na dieta. Informar se ocorrerem náuseas, vômitos e diarreia para evitar o risco de desidratação. Não ingerir álcool. Deve-se ter cuidado em pacientes tratados com digitálicos e aqueles com cirrose hepática e ascite, nefropatias com perda de potássio ou insuficiência cardíaca congestiva, pelo maior risco de hipopotassemia. Os idosos são mais sensíveis aos efeitos hipotensores e eletrolíticos.

INTERAÇÕES: Os corticóides e ACTH diminuem os efeitos natriuréticos e diuréticos e aumentam o desequilíbrio eletrolítico. Os efeitos diuréticos/hipotensores do álcool e dos hipotensores são potencializados. A furosemida aumenta a concentração de ácido úrico no sangue, o que torna necessário o ajuste da dose da medicação antigotosa. O uso simultâneo com clofibrato pode aumentar o efeito de ambos os fármacos, o que produz dor muscular, rigidez e aumento da diurese. Com AINE e probenecida, pode antagonizar a natriurese e aumentar a atividade da renina plasmática produzida pelos diuréticos de alça. Os estrogênios podem diminuir os efeitos antihipertensivos dos diuréticos de alça, e o uso simultâneo com bicarbonato de sódio pode aumentar a possibilidade de



aparição de alcalose hipoclorêmica. Pode ocorrer reações cruzadas de hipersensibilidade em pacientes sensíveis a sulfonamidas.

CONTRA-INDICAÇÕES: Furosemida é contra-indicada aos pacientes com sensibilidade aos diuréticos de alça ou as sulfonamidas; gravidez.

REFERÊNCIAS

MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35ª.Ed. PhP: Londres, 2007.
P.R. Vade-mécum. Disponível em: <http://www.prvademecum.com>

